

The book cover features a background of overlapping geometric shapes in various shades of green and yellow, set against a light blue grid pattern. A central white rectangular box with a double-line border contains the title and author's name.

# SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

**Flávia C Lima**

# **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG**

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento**

**Pólo São Simão**

**Turma A**

**Tutores: Danilo Gonçalves e Marijara de Lima**

## INTRODUÇÃO

A sexualidade está presente na vida da criança desde seu nascimento, mas é na adolescência que ela se manifesta de forma mais agressiva tornando o indivíduo mais próximo da vida adulta e responsável pelas suas ações. É um período marcado por mudanças físicas, descobertas e busca por superações de obstáculos, mas que ainda envolve mistérios e tabus a respeito da sexualidade por falta de discussão adequada.



## **A adolescência**

Após os 11 anos a criança entra na adolescência que Freud chamou de Período Genital onde as crianças começam a explorar as relações românticas e desenvolvem um senso de equilíbrio para todas as áreas da vida e que perdura pela vida adulta. É na adolescência que as percepções e intensidades da atração sexual começam a ser definidas e tem a ver com as mudanças pelas quais o corpo do jovem está passando – a famosa puberdade

## Sexo na adolescência

Uma das principais alterações que ocorre no cérebro, que leva os adolescentes quase à loucura com os hormônios à flor da pele, é a ativação do sistema límbico, ou de recompensa. Esse mecanismo nada mais é do que uma região cerebral com estruturas responsáveis por proporcionar a sensação de prazer, nesse caso, por um novo meio: o sexo. Por isso, o jovem tem cada vez mais vontade de ativar esse sistema para sentir o bem-estar, levando-o a novas descobertas e a procurar o parceiro.



## **Identidade sexual**

Ao constituir sua identidade sexual, o adolescente se define como pessoa que se tornará atraída por pessoas do outro sexo (heterossexual), do mesmo sexo (homossexual) ou de ambos os sexos (bissexual). E é nessas relações que as primeiras práticas sexuais começam a surgir.

## **O amor, a paixão e amizade**

O sentimento amoroso surge quando encontramos o objeto de desejo e investimos nele nossa libido. A paixão também é um sentimento amoroso, porém com entrega total da libido, anulando e empobrecendo o eu do indivíduo que fica cego e só deseja fazer o que agrada o seu objeto de desejo. A amizade também é um sentimento no qual investimos libido, porém sem a finalidade genital. Na adolescência é comum confundirmos esses tipos de sentimentos. É uma fase de descobertas e somente a vivencia nos proporcionará a experiência. Porém é muito importante que a família exerça papel considerável na orientação desse adolescente.

## **Falando de Sexo**

A sexualidade adolescente é um tema que gera muita polêmica na sociedade. Os pais na maioria das vezes, não sabem abordar esse assunto com os filhos e acabam por omitir informações importantes, que o adolescente por sua vez, acaba obtendo entre seus grupos sociais. Falar de sexualidade com o filho deveria ser uma coisa natural desde a mais tenra idade, porém os preconceitos e tabus que envolvem o assunto acabam por reprimir essa atitude. Ao surgirem os questionamentos sobre o sexo o adolescente não procura os pais para conversar temendo represálias. Então, buscam informar-se entre amigos mais experientes para sanar suas dúvidas ou mesmo dividir seus medos. Os pais por sua vez, temem abordar o assunto com os filhos com receio de induzir os filhos às práticas sexuais precoces. E nesse contexto, o adolescente vive reprimindo sua libido por medo de se expressar ou parte para práticas nada saudáveis que podem gerar maiores conflitos ainda em sua vida futura.

O sexo sem instrução gera gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis e até o uso de drogas. É comum vermos jovens se relacionando com vários parceiros de forma totalmente irresponsável para manter o status entre os demais adolescentes de seu grupo social. É necessário os pais estarem bem presentes e instruindo esse adolescente para que sua identidade sexual seja instaurada de forma correta e ele possa continuar desfrutar do seu desenvolvimento de forma saudável.



## Os riscos

. Além da gravidez indesejada, as doenças sexualmente transmissíveis (DST's) são resultado de práticas sexuais sem proteção e isso denuncia a falta de informação ou de responsabilidade do adolescente consigo mesmo. Programas da área da saúde, a escola, as mídias procuram o tempo todo difundir o perigo do sexo sem segurança, mas a falta de diálogo no seio familiar ainda pode ser o maior causador dos desvios na adolescência. Adolescentes de comunidades carentes, usuários de drogas, de comportamento antissocial e com vínculos a grupos desviantes também estão suscetíveis a um comportamento sexual de risco.



## Conclusão

Que a sexualidade é fator determinante da adolescência não se pode negar e o assunto sendo tratado com respeito e seriedade gera benefícios a todos envolvidos principalmente aos adolescentes. Os adolescentes precisam saber e compreender que uma gravidez precoce além de não estar compatível com sua formação física gerando vários transtornos a sua saúde (para as meninas), implica em uma distorção psicológica que os impõe assumir responsabilidades desnecessárias à fase de suas vidas. Precisam entender que a prática sexual necessita de responsabilidade que inclui garantir a segurança contra doenças, ter um parceiro fixo no qual a base do relacionamento seja movida por sentimento terno e estabelecer planos que determinem o estilo de vida que desejam ter na vida adulta. O comportamento sexual é importante para o desenvolvimento pleno de um indivíduo porém é necessário entender os aspectos que o circunda para garantir a realização e viver melhor.

## Referências

- BRILHANTE, Aline Veras Moraes. CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Sexualidade na Adolescência. FEMINA. Outubro 2011. vol 39. nº 10
- CANO, M.A.T.; FERRIANI, M.das G.C. Sexualidade na adolescência: um estudo bibliográfico. Rev.latinoam.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. 18-24, abril 2000.
- ALTO ASTRAL. Cérebro Adolescente: Como Surge o desejo sexual. Disponível em <https://www.altoastral.com.br/cerebro-adolescente-desejo-sexual/> acesso em 19/04/2019.
- SOUZA, Leilane Barbosa de Sousa. Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002006000400007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000400007) acesso em 20/04/2019.